

Sistematização das MTD aplicáveis às instalações PCIP (Listagem das MTD)

O funcionamento da exploração prevê, de acordo com o projeto apresentado pelo operador, a aplicação de algumas das técnicas identificadas como Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) implementadas e previsto implementar estabelecidas no Documento de Referência no âmbito PCIP para aplicação sectorial, BREF IRPP com decisão de execução (UE) 2017/302 da Comissão, de 15 de fevereiro de 2017, que estabelece conclusões sobre as MTD para a criação intensiva de aves de capoeira ou de suínos, nos termos da Diretiva 2010/75/UE do Parlamento Europeu e do Conselho e que são de aplicação obrigatória desde 15 de fevereiro de 2021, *Reference Document on Best Available Techniques*, Comissão Europeia, as quais se encontram identificadas:

MTD utilizadas
PROCESSOS GERAIS E OPERAÇÕES DA INSTALAÇÃO
<u>Formação ao nível de ambiente:</u> - Através de ações de formação, nas quais os trabalhadores terão conhecimento dos aspetos ambientais da empresa e das suas responsabilidades;
<u>Controlo das Emissões de Ruído:</u> - Através da escolha de equipamento adequado;
<u>Programa de Manutenção Preventiva:</u> - Serão executados planos regulares de manutenção;
<u>Aplicação e manutenção de metodologias para a prevenção e minimização dos consumos de água, energia e resíduos:</u> - Escolha de equipamento adequado; - Análise dos processos de produção de modo a identificar oportunidades de minimizar os consumos de energia e água e emissões de resíduos; - Identificação de opções que minimizem o consumo de água e energia e reduzam as emissões; - Implementação de um programa de minimização de consumos e produção de emissões; - Monitorização através de medições e inspeção visual, diária.

Sistema de monitorização e revisão e consumos de níveis de emissão de:

- Consumo de Energia e Água;
- Volume de Efluentes;
- Emissões para o Ar e Água;
- Produção de Resíduos;
- Consumo de substâncias perigosas, frequência e severidade das fugas e dos derramamentos;
- Entradas e saídas do processo produtivo;
- Inventário atualizado das entradas e saídas para as várias fases do processo;
- Planear a produção de forma a minimizar a produção de resíduos associados e a frequência das limpezas;
- Minimizar o tempo de armazenagem das substâncias perecíveis;
- Otimizar o uso de águas e minimizada a contaminação;
- Prevenir a queda de materiais no chão;
- Evitar o uso excessivo de energia (aquecimento e arrefecimento).
- Minimizar o ruído proveniente dos veículos;
- Implementar métodos de armazenamento e manuseamento de acordo com as orientações do BREF;
- Aplicar e usar processos de controlo para a prevenção e minimização do consumo de água e energia e minimização da produção de resíduos, utilizando sistemas de controlo, nomeadamente por válvulas;
- Fazer controlos automáticos de arranque/paragem de abastecimento de água, para fornecimento de água apenas quando é requerido;
- Selecionar matérias-primas e matérias subsidiárias que minimizem a produção de resíduos e emissões perigosas para o ar e para a água.

Gestão Ambiental

- Não há certificação da empresa, mas utilização, mesmo assim, do Sistema Gestão Ambiental, com base na ISO 14001.

Colaboração com atividades a montante e a jusante

- Efetuar colaboração da atividade com a empresa integradora, para poder criar uma cadeia de responsabilidade ambiental e deste modo minimizar a poluição e proteger o ambiente no seu todo.

Limpeza de Equipamentos e Instalações

- Remover resíduos das matérias-primas o mais rápido possível, sendo limpas as áreas de armazenamento

de materiais com frequência;

- Usar grelhas/caixas de receção na rede de esgotos do chão, sendo garantida a sua inspeção e limpeza frequente, para prevenir a entrada de materiais nas águas residuais;
- Utilizar a máquina de pressão na lavagem de equipamentos e pavilhões;
- Minimizar o de água, energia e detergentes;
- Utilizar agentes de desinfeção e limpeza da lista da DGAV.

Carga e descarga de materiais:

- Quando os veículos estão estacionados durante operações de carga e descarga desligar o motor se for possível.

Refrigeração:

- Evitar a utilização de equipamentos com fluidos refrigerantes, se possível;
- Evitar utilização de ar condicionado com temperaturas inferiores às necessárias.

Arrefecimento

- Otimizar o funcionamento dos sistemas de arrefecimento de água.

Uso e Produção de Energia

- Usar produção combinada de calor e energia elétrica;
- Desligar equipamentos quando não são necessários;
- Minimizar perdas nos motores;
- Utilizar motores com velocidade ajustável, para redução da carga em ventoinhas e bomba.

Uso de Água

- Captar água subterrânea apenas na quantidade necessária;
- Controlar fugas, através de observação visual e contagem de consumos;
- Rever os níveis de pressão e, redução, quando possível;

Minimização das Emissões para o Ar

- Manter uma estratégia de controlo de emissões para o ar;
- Otimizar operações de arranque e paragem do equipamento.

Derrames Acidentais

- Identificar potenciais fontes de incidentes e descargas acidentais que possam causar dano no ambiente;
- Manter o plano de emergência desenvolvido e implementado;
- Investigar todos os acidentes ocorridos, bem como evitados acidentes, e mantidos registos de todos.

Águas Residuais

- Após saída do estrume, parte sólida dos resíduos da cama, a lavagem de varreduras e restos de poeiras, dá origem ao chorume é encaminhada por tubos, sem contacto com o ar ambiente, até fossa estanque;
- O chorume que resulta das águas de lavagem, após um estágio de 90 dias, é utilizado como fertilizante dos terrenos.

O produtor mantém mecanismos de acompanhamento dos processos de elaboração e revisão dos BREF aplicáveis à instalação, permitindo a avaliação de futuras MTD que venham a ser adotadas nesse âmbito. Neste sentido, para além do acompanhamento do BREF-IRPP, são também considerados os documentos:

Reference Document on Best Available Techniques on Emissions from Storage – BREF EFS, Comissão Europeia (JOC 253, de 19 de outubro de 2006);

Reference Document on Best Available Techniques for Energy Efficiency – BREF ENE, Comissão Europeia (JOC 41, de 19 de fevereiro de 2009).

A adoção de novas MTD pela instalação será sistematizada no RAA anualmente.